

# Redes de Economia Solidária

(Síntese do texto “Construindo Redes de Economia Solidária” de João Joaquim M.N. Segundo)

## 1 – Qual é o objetivo da Rede de Economia Solidária?

R: É gerar trabalho e renda para as pessoas que estão desempregadas, melhorar o padrão de consumo de todos os que dela participam, proteger o meio ambiente e construir uma nova sociedade onde não há exploração das pessoas e nem destruição da natureza.

## 2 – Como ela funciona?

R: A Rede de Economia Solidária integra grupos de consumidores, produtores e prestadores de serviços em um mesma organização. Uma rede pode ser formada por um bairro, uma região ou até por um país inteiro. Nela todos se propõe a praticar o consumo solidário, isto é, comprar produtos e serviços da própria Rede para garantir trabalho e renda aos seus membros e para preservar o meio ambiente. O objetivo da Rede é produzir tudo o que as pessoas necessitam para realizar o bem viver de cada uma.

## 3 – Como é organizada a Rede?

R: Ela pode ser organizada de vários modos. O fundamental é unir consumidores e produtores solidários, a rede pode ser iniciada a partir dos consumidores.

## 4 – Como iniciar uma Rede a partir de consumidores solidários?

R: As famílias ou comunidades podem organizar grupos de compras conjuntas. Com o desconto que esses grupos conseguem comprando no atacado, podem fazer um fundo para montar cooperativas de produção com a finalidade de atender as próprias demandas.

## 5 – Como iniciar uma rede a partir de produtores solidários?

R: Se os produtores e prestadores de serviços em uma comunidade organizam solidariamente seus empreendimentos em Rede, eles poderão comprar em conjunto os insumos, compartilhar equipamentos, instalações, etc., reduzindo seus custos e aumentando o excedente produzido. Uma parte do excedente é reinvestida para montar outros empreendimentos até que tudo o que a rede consuma seja produzido nela mesma. Sempre é preciso partir da realidade concreta de cada lugar. Convidar todas as organizações populares, hortas comunitárias, clubes de mães, trabalhadores que atuam por conta própria e todos aqueles que desejam praticar o consumo solidário.

## 6 – Como posso participar da rede?

R: É fácil. Em primeiro lugar, toda vez que você for comprar alguma coisa, dê preferência aos produtos da rede de Economia Solidária. Você pode convidar seus parentes, amigos ou vizinhos e organizar também um grupo de compras conjuntas, dando preferência aos produtos da rede. Você poderá também organizar um empreendimento solidário com objetivo de atender a demanda de produtos e serviços produzidos pela Rede e

que ainda não são feitos nela. Outra possibilidade é organizar um ponto de venda na sua comunidade para comercializar os produtos da Rede.

### **7 – Por que quanto mais se reparte a riqueza na rede, mais a riqueza de todos aumenta?**

R: O que gera riqueza é o trabalho. Com o trabalho são feitos bens e serviços para atender as necessidades e desejos das pessoas. Então, quanto mais se reparte essa riqueza gerada pelo trabalho, tanto mais as pessoas podem comprar produtos ou serviços da Rede. E quanto mais ela compram, mais oportunidade de trabalho elas geram para outras pessoas que ainda estão desempregadas. Assim, quanto mais se distribui a riqueza da Rede, mais os seus produtos são consumidos, mais oportunidades de trabalho são criadas e aumenta o número de pessoas que integram a Rede como produtores e consumidores solidários.

### **8 – Em que sentido os participantes da rede são responsáveis pelo bem viver de todos?**

R: Se você pratica o consumo e o trabalho solidário participando da Rede, além de assegurar o seu bem viver, você contribui para acabar a exploração dos trabalhadores e para manter o equilíbrio dos ecossistemas. Da mesma forma, quando você consome produtos de empresas que exploram os trabalhadores e destroem a natureza, você é responsável pelos danos causados à humanidade. A prática da Economia Solidária gera postos de trabalho e distribuição de renda, constituindo-se uma alternativa viável para assegurar o bem viver da sociedade.

### **9 – Existem vários tipos de consumo?**

R: Sim. Há quatro formas diferentes de consumir:

consumo alienado;

consumo compulsório;

consumo para o bem viver;

consumo solidário.

### **10 – O que é consumo alienado?**

R: É aquele praticado por pessoas que são manipuladas pelas propagandas. Não observam as qualidades dos produtos e seguem a ilusão gerada pela publicidade comprando produtos feitos por empresas capitalistas que exploram os trabalhadores e destroem o meio ambiente. Ao consumir esses produtos, as pessoas dão lucro aos donos das grandes fábricas que continuam a explorar os trabalhadores e destruir o meio ambiente. E tem mais, algumas pessoas fazem até sacrifícios economizando dinheiro, só para comprar um produto de marca, pois assim se sentem mais importantes que as outras pessoas.

### **11 – O que é consumo compulsório?**

R: Esse consumo ocorre quando a pessoa tem pouco dinheiro e quando faz a compra busca o mais barato, mesmo que seja produto ruim, só para levar para casa maior quantidade. Aqui não importa a qualidade nem a marca, o que importa é a quantidade de produtos comprados.

## 12 – O que significa consumir para o bem viver?

R: O consumo para o bem viver acontece quando a pessoa compra sua particularidade como ser humano. Quem consome para o bem viver, sabe dar mais valor à pessoa que às coisas que possui.

## 13 – O que é consumo solidário?

R: A idéia básica do consumo solidário é a de que nós podemos contribuir com o bem viver de todas as pessoas simplesmente selecionando os produtos que consumimos, dando preferência àqueles produzidos pela Rede de Economia Solidária. O consumo solidário é praticado por todas as pessoas que desejam contribuir para gerar postos de trabalho aos desempregados, dando-lhes condições dignas de vida, bem como preservar o meio ambiente.

## 14 – Como a Rede pode ir se transformando em alternativa ao capitalismo?

R: Quando a Rede vai crescendo, ela passa a integrar inúmeros produtores e vai completando a cadeia produtiva. Desse modo, o lucro que os capitalistas acumulam nas etapas das cadeias produtivas, passa a financiar o surgimento de outros empreendimentos de economia solidária. Assim as redes de Economia Solidária compartilham de maneira justa e fraterna os excedentes, visando gerar novos postos de trabalho, em um desenvolvimento ecológica e socialmente sustentável, distribuindo riqueza que amplia o consumo e aumenta a demanda de produção, o que por sua vez, gera novas oportunidades de trabalho e uma sociedade baseada nas relações de justiça e solidariedade.

**A ECONOMIA SOLIDARIA VAI ALEM DA DIMENSÃO ECONÔMICA. CULTIVAR A SOLIDARIEDADE EM TODAS AS ESFERAS DE NOSSA VIDA ENRIQUECE O NOSSO BEM VIVER, FORTALECE A AMIZADE E A FRATERNIDADE E PROMOVE A DIVERSIDADE CULTURAL E A CRIATIVIDADE HUMANA.**

“Muita gente pequena, em muitos lugares pequenos, fazendo coisas pequenas, mudará a face da terra”(Provérbio africano).

# COMO ESTA ORGANIZADA A REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA EM DOURADOS

## O QUE É ECONOMIA SOLIDÁRIA?

É UMA FORMA ALTERNATIVA DE:

Gerar trabalho e renda;

Promover inclusão social;

Construir cidadania.

**É UM INSTRUMENTO DE COMBATE AO DESEMPREGO E UMA NOVA PROPOSTA DE ECONOMIA BASEADA NAS RELAÇÕES DE SOLIDARIEDADE.**

## QUAL O SEU OBJETIVO?

Gerar trabalho e renda para as pessoas que estão desempregadas e/ou subempregadas, melhorar o seu padrão de consumo, proteger o meio ambiente e construir uma nova sociedade sem exploração do(a) trabalhador(a).

## QUAIS SÃO OS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA?

Cooperação

Autogestão

Atuação econômica

Solidariedade e ética

Preservação do meio ambiente

Respeito às diferenças individuais

Valorização do(a) trabalhador(a)

## O QUE É REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA?

É a organização dos produtores, prestadores de serviço e consumidores solidários, visando o bem viver de maneira ecológica e socialmente sustentável.

## COMO ESTÁ ORGANIZADA A ECONOMIA SOLIDÁRIA EM DOURADOS?

Por segmentos de produção:

Alimentação

Confeção

Artesanato

Produtos de Limpeza

Agricultura familiar

Prestação de serviços

Agentes ecológicos

Existem hoje aproximadamente quarenta empreendimentos Solidários, envolvendo cerca de 500 pessoas produzindo e comercializando seus produtos e serviços a partir dos princípios da Economia Solidária.

### **QUE PRODUTOS E SERVIÇOS SÃO OFERECIDOS PELA REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA EM DOURADOS**

Pães em geral, bolos, doces, biscoitos, salgados, pizzas, etc;

Produtos da agricultura familiar (verduras, legumes, mandioca, farinha e derivados);

Produtos de Limpeza em geral;

Artesanato em geral;

Serviços: Lavação de roupa, eletricista, cabeleireira, manicura;

Coleta e separação de material reciclável.

### **VOCÊ TAMBÉM QUER SER UM/A CONSUMIDOR/A SOLIDÁRIO/A?**

ENTRE NESSA REDE!

INFORME-SE!

SEJA PARCEIRO/A NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE FIRMADA NOS PILARES DA SOLIDARIEDADE!

### **MAIORES INFORMAÇÕES:**

411-7746 Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária

Email:suptes.semases@bol.com.br

### **PARCERIAS:**

SENAI

SENAC

SEBRAE

ONG-MULHERES EM MOVIMENTO

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

ROTARY CLUBE

PASTORAL SOCIAL

MISSÃO CENTRAL DA ALEMANHA

COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA MULHER

## **PROGRAMA COLETIVOS DE QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO**

### **O QUE É O PROGRAMA?**

O Programa Coletivos de Qualificação para o Trabalho faz parte da proposta de inclusão social através de ações desenvolvidas através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária, objetivando qualificar e requalificar a população de baixa renda. A implementação desse Programa é um compromisso da Administração Popular com a sociedade douradense, de assegurar aos trabalhadores e trabalhadoras o acesso a cursos profissionalizantes.

### **EIXOS CENTRAIS DO PROGRAMA:**

Qualificação para o Trabalho

Formação para a Cidadania

Economia Solidária

### **OBJETIVO:**

Desenvolver cursos de qualificação profissional para a população de baixa renda, visando mão de obra qualificada, inserção produtiva e inclusão social;

### **PÚBLICO ALVO:**

Pessoas desempregadas e/ou subempregadas, famílias beneficiadas pelos programas sociais e população contemplada com moradia popular.

**NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE 2001 A 2004:**

5.000 PESSOAS

**REGIÕES ATENDIDAS:**

Canaã I, Jockey Club, Cachoeirinha, Novo Horizonte, Izidro Pedrozo, Vila Sulmat, Flórida, Vila Índio e Vila Barros, Distrito: Vila Vargas, Macaúba, Itahum, Vila Formosa, Jd. Água Boa.

**Cursos oferecidos:** - Eletricista, Mecânica de Automóvel, Informática, Lingerie, Cabeleireiro(a), Panificação Caseira, Salgadeiro(a), Manicure e Pedicure, Produtos de Limpeza, Derivados de Mandioca, Bijuteria, Pintura em Tecido, Corte e Costura, Secretária, Serigrafia, Construção Civil, Biscuit, Malharia, Garçon,

**INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PROGRAMA COLETIVOS DE QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO-2005**

Nº de beneficiários: 1.087 pessoas

<b>REGIÕES COMTEMPLADAS</b>	<b>Nº DE PESSOAS</b>
Canaã I	123
Santa Maria	98
Parque do Lago II	193
Parque das Nações I	107
Cachoeirinha	108
Guaicurus	178
Vila Sulmat	40
Indápolis	60
Picadinha	15
Abrigo Renascer, Idoso, PPD, CAP's Meritauara	165

**Público Alvo:** Famílias atendidas pelos programas sociais das 3 esferas de governo e comunidade.

**Contrato firmado com as Escolas:** SENAI e SENAC

**RECURSOS :** FUNDO MUNICIPAL DE INVESTIMENTO SOCIAL

**Cursos oferecidos:** São 24 cursos diferenciados - Eletricista, Mecânica de Automóvel, Informática, Lingerie, Mecânica de Bicycletas, Cabeleireiro(a), Panificação Caseira, Salgadeiro(a), Gerenciamento do Lar, Manicure e Pedicure, Pizzaiolo, Produtos de Limpeza, Derivados de Mandioca, Artesanato em palha de Milho, Bijuteria, Pintura em Tecido, Corte e Costura, Velas Artesanais, Flores Artificiais, Unhas Artísticas, Secretária, Artesanato em Caixa de Leite, Serigrafia, Montagem e Manutenção de Micros.

OBS: No segundo semestre, atenderemos aproximadamente 500 pessoas nas aldeias: Jaguapirú e Bororó.

## DADOS DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA COLETIVOS DE QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO 2004

A Pesquisa sistematizada nos Gráficos abaixo refere-se à maioria das pessoas cadastradas e atendidas pelo Programa Coletivos de Qualificação para o Trabalho no ano de 2004.

Demonstrativo do Gênero: 1602 pessoas

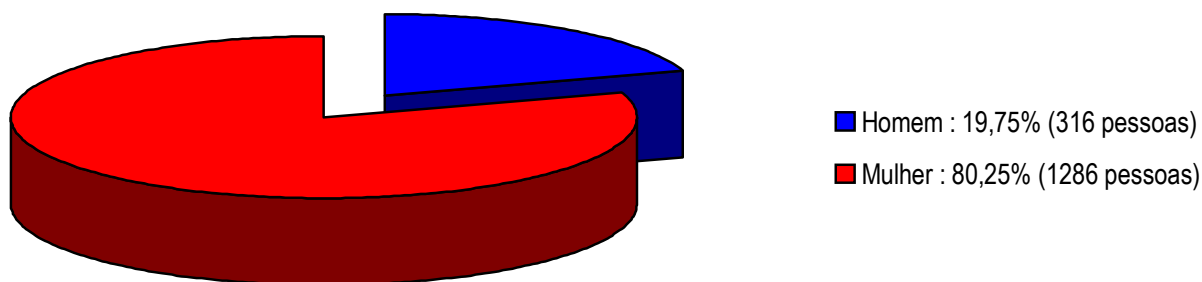
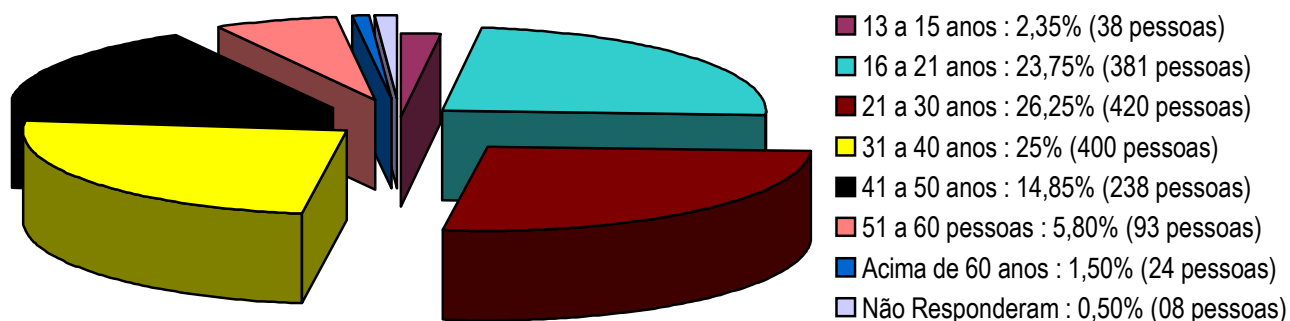
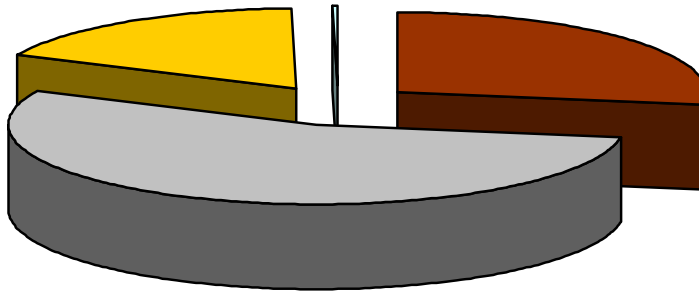


Gráfico 2. Demonstrativo da Faixa Etária: 1602 pessoas



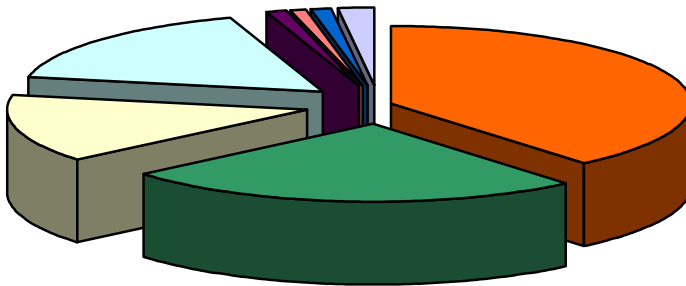


Demonstrativo da Raça: 1349 pessoas



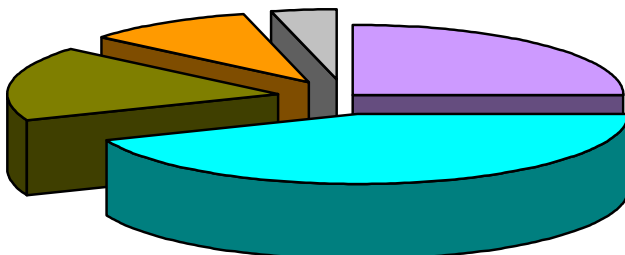
- Negra : 32,80% (443 pessoas)
- Branca : 65,50% (883 pessoas)
- Indígena : 1,55% (21 pessoas)
- Amarela: 0,15% (02 pessoas)

Demonstrativo da Escolaridade : 1439 pessoas



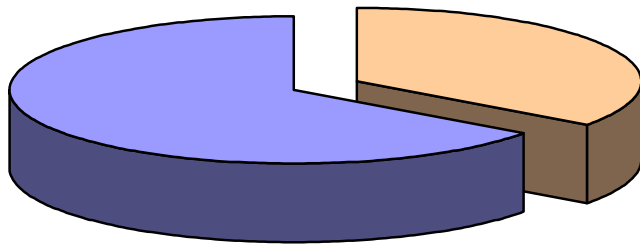
- Fundamental Incompleto : 39,40% (567 pessoas)
- Fundamental Completo : 24,70% (355 pessoas)
- Médio Incompleto : 13,90% (200 pessoas)
- Médio Completo : 16,70% (240 pessoas)
- Superior Incompleto : 1,30% (19 pessoas)
- Superior Completo : 1,10% (16 pessoas)
- Não Alfabetizados : 1,30% (19 Pessoas)
- Alfabetizados : 1,60% (23 pessoas)

Demonstrativo da Renda Familiar : 1439 pessoas



- Até R\$ 260,00 : 25,45% (366 pessoas)
- De R\$ 260,00 a R\$ 520,00 : 43,50% (626 pessoas)
- De R\$ 520,00 a R\$ 780,00 : 16,80% (242 pessoas)
- De R\$ 780,00 acima : 10,20% (147 pessoas)
- Não Responderam : 4,05% (58 pessoas)

Demonstrativo dos Benefícios / Programas Sociais : 1439 pessoas



Recebem : 34,45% (496 pessoas)

Não Recebem : 65,55% (943 pessoas)

Bolsa Escola Estadual: 134 pessoas

Bolsa Escola Federal: 127 pessoas

PETI: 20 pessoas

Aposentadoria: 81 pessoas

Vale Cidadania: 04 pessoas

Segurança Alimentar: 29 pessoas

Vale Gás: 03 pessoas

Pensão: 28 pessoas

Meritauara: 56 pessoas

Bolsa Família: 02 pessoas

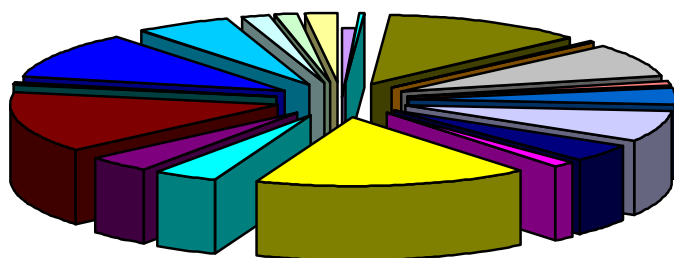
BPC – PPD: 07 pessoas

Auxílio Doença: 04 pessoas

BPC – Idoso: 01 pessoa

**OBS:** Detectou-se que muitos recebem mais de um benefício.

Demonstrativo dos Cursos Oferecidos e Concluintes : 1631 pessoas



- Artefatos em Madeira : 0,75% (12 pessoas)
- Artesanato : 0,45% (07 pessoas)
- Bijuteria : 12% (196 pessoas)
- Biscuit : 0,35% (06 pessoas)
- Cabeleireiro : 7,80% (127 pessoas)
- Confeitaria : 1,05% (17 pessoas)
- Corte e Costura : 4% (65 pessoas)
- Culinária : 7,10% (116 pessoas)
- Eletrecista Instalador Predial : 4,30% (70 pessoas)
- Garçom : 1,50% (24 pessoas)
- Informática Básica : 16,40% (268 pessoas)
- Lingerie : 4,05% (66 pessoas)
- Manicure : 3,80% (62 pessoas)
- Produtos de Limpeza : 14,30% (233 pessoas)
- Mecânica de Automóveis : 0,55% (09 pessoas)
- Panificação : 10,70% (175 pessoas)
- Pintura em Tecido : 5,95% (97 pessoas)
- Salgados : 1,65% (27 pessoas)
- Serigrafia Básica : 1,40% (23 pessoas)
- Técnica em Vendas : 1,90% (31 pessoas)

## **RESULTADOS OBTIDOS / IMPACTO SOCIAL**

Qualificação e requalificação profissional;

Mudança na qualidade de vida da população;

Formação de novos empreendimentos;

Emancipação dos empreendimentos – maior autonomia, auto-gestão e gestão compartilhada;

Sensibilização da importância da participação popular;

Prefeitura Municipal mais próxima do povo;

Mudança de comportamento nas relações interpessoais;

Inclusão social, inserção produtiva e resgate da cidadania;

Oportunidade de trabalho principalmente às mulheres desempregadas;

Participação das mulheres beneficiárias dos Programas Sociais na Formação para a Cidadania;

Elevação da expectativa em relação ao trabalho, mesmo os que continuam desempregados;

Significativa participação no Programa de pessoas que apresentam necessidades especiais;

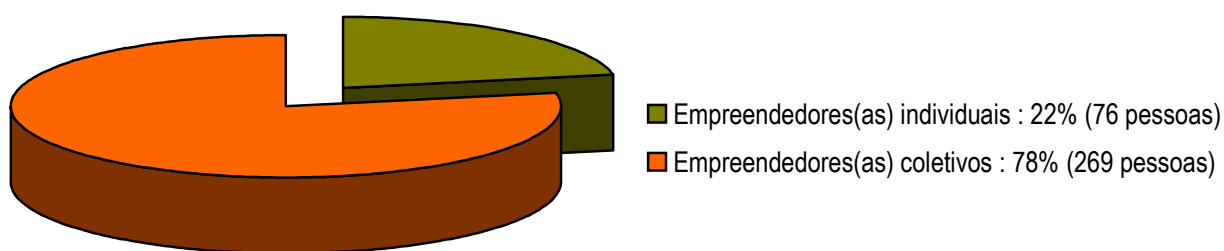
Implantação da Rede de Economia Solidária;

Criação do Fórum de empreendedores(as) de Economia Solidária.

Um dos grandes resultados do Programa Coletivos de Qualificação para o Trabalho foi a implantação da Rede de Economia Solidária, que significa o fortalecimento dos empreendimentos coletivos, familiares e individuais por segmentos, para que a partir de um único objetivo do grupo haja condições através da união de lutar pelos ideais comuns que beneficiem a todos.

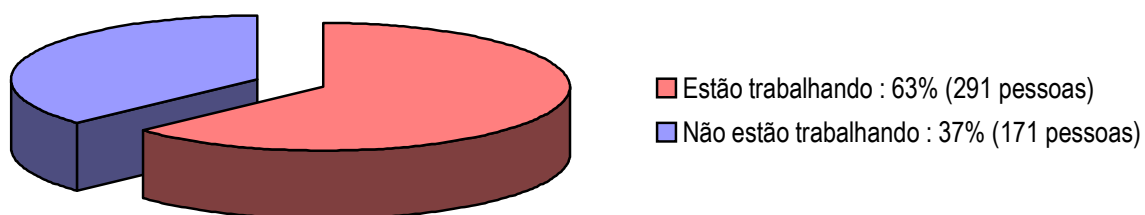
Para a expansão dessa discussão, criou-se no II Encontro da Rede de Economia Solidária com os empreendedores(as) o Fórum de Economia Solidária composto por 02 (dois) representantes de cada segmento e equipe técnica da Superintendência de Trabalho e Economia Solidária. O objetivo maior é estudar a viabilidade de legalização dos empreendimentos a partir dos princípios da cooperação. A Rede de Economia Solidária cresceu muito a partir da nova consciência que tem surgido no Município (observar anexos). O Gráfico abaixo aponta os dados atuais da Economia Solidária, bem como o número de pessoas que tem gerado renda através dessa nova proposta. Ressalta-se que muitos(as) empreendedores(as) individuais ainda estão sendo cadastrados.

Demonstrativo da Rede de Economia Solidária - 345 pessoas



Um outro avanço significativo do Programa refere-se à inserção produtiva, tanto no mercado formal quanto informal. O Gráfico abaixo revela que a partir da qualificação e requalificação profissional é considerável o avanço no que se refere à inserção no mercado de trabalho. Essa pesquisa foi realizada por telefone pela equipe da Superintendência de Trabalho e Economia Solidária - SupTES após 03 (três) meses do término dos cursos nas regiões: Jockey Clube, Vila Índio, Jardim Flórida e Novo Horizonte.

Demonstrativo da Inserção Produtiva: 462 pessoas



## ANEXOS:

### DEPOIMENTOS

“Investir na pessoa (no cidadão) é muito importante e percebi que esta administração dá importância e os cursos que aconteceu está ajudando muito as pessoas do bairro a melhorar a sua vida, mesmo que não conseguiu realizar seu negócio, mais começou a sonhar”

Celina Aparecida Chimenez Gonçalves

Curso: Informática

REGIÃO: JOCKEY CLUBE

“Gostei da atitude da Administração popular por ter nos dado esta oportunidade de aprendermos cursos que pode nos ajudar na vida financeira. Espero que continue sempre nesse desempenho para o bem estar da nossa Dourados”.

Manoelina Aparecida Barbosa Marra

Curso: Lingerie

REGIÃO: CACHOEIRINHA

“Eu agradeço ao Tetila que sempre se preocupou com os pobres, se não fosse ele nunca teria conseguido fazer este curso. Hoje posso ajudar minha família”.

Rosa Ramona Luiz Bitencurtt

Curso: Lingerie

JARDIM FLÓRIDA

“Estes cursos de qualificação só vieram melhorar a vida dos cidadãos. Estou muito satisfeita pois através dele posso melhorar minha vida e a de outras pessoas prestando serviço a elas. Espero que continue assim, e que outras pessoas tenham a oportunidade”.

Rosangela Maria dos Santos Aguirre

Curso: Informática

REGIÃO: IZIDRO PEDROSO

“Este Programa de Qualificação para o Trabalho que a Prefeitura está nos oferecendo é muito importante no aprendizado de muitas pessoas que precisam, e também uma ótima ajuda. Através destes cursos a intenção é que possamos encontrar um emprego melhor. Todos nós devemos parabenizar a Prefeitura por este projeto, e agradecer aos professores”.

Jordana da Silva Ramos

Curso: Panificação Caseira

REGIÃO: NOVO HORIZONTE

“Eu achei muito gratificante, pois os cursos oferecidos foram oportunidades para a população abrir seu próprio negócio e sair das dificuldades financeiras. Tenho que agradecer primeiramente a Deus, que iluminou os dirigentes do município e colocou o sentimento de ajudar o povo. Sinto-me feliz porque muitos dos meus amigos fizeram os cursos e estão satisfeitos e mais animados com a vida”.

Dorival Lopes dos Santos

Curso:Cabeleireiro

VILA INDUSTRIAL

“Achei ótimo, gostaria que tivessem outros cursos para que outras pessoas tivessem oportunidades profissionalizantes”.

Maria Velani Lobo Prates

Curso: Técnicas em Vendas

VILA SULMATT

“Achei o curso ótimo, é uma maneira de fazer com que mulheres que não tinham meios de ajudar no orçamento familiar agora terem uma profissão e também realização pessoal”.

Priscila Canedo da Silva

Curso: Manicure

VILA INDIO

“É a primeira vez que participo do Coletivo, adorei e aprendi muito com o curso de bijuteria. O diferencial deste programa é que ao invés da Prefeitura gastar dinheiro comprando cesta básica, ela está oferecendo à população de baixa renda um meio de se profissionalizar, ganhar o próprio dinheiro e dessa forma, sustentar a sua família com dignidade sem depender de doações”.

Liliane Alexsandra Martins Atanásio

Curso: Bijuteria

REGIÃO: CANAÃ I

“Olha menina eu naquela manhã tinha cinco reais na minha mão, foi aí que eu pensei ‘MEU DEUS me ajuda’. Entrei na farmácia aqui mesmo na esquina de minha casa comprei dois vidros de glicerina, e o meu dinheiro se foi. Cheguei na minha casa e fiz alguns vidros de amaciante, coloquei uma plaqueta no portão e quando foi a tarde ‘minha filha’ eu tinha vendido tudo e a partir daí minha vida mudou. Eu não parei mais de produzir, e hoje eu estou muito feliz”.

Andrelina Francisco Soares

Curso: Produtos de Limpeza

JARDIM ÁGUA BOA

“Estou maravilhada com essa nova maneira de Economia chamada Solidária. No começo confesso não ter levado muito a sério, mas aos poucos fui me envolvendo e percebendo o apoio de todos da parte da Prefeitura. Aprendi em alguns cursos de empreendedorismo a me educar economicamente, aliás estou aprendendo. E acho que tenho ainda muito a aprender e também a compartilhar com as outras pessoas, pois essa foi a grande lição que tirei dessa nova economia: a ser solidária com as pessoas, compartilhar, dividir, ter humanismo e dignidade. E me sentir feliz!

Aparecida Oliveira Galiano

Empreendimento: “PANIFICAÇÃO CASEIRA BOM GOSTO” – Vila Índio

“A Economia Solidária é algo extremamente importante nos dias atuais, pois proporciona aos participantes dos grupos a qualificação profissional e a capacitação para o gerenciamento dos empreendimentos através dos cursos e do apoio realizado pela Prefeitura. Além disso, ela propicia resgate da valorização pessoal e da auto-estima”.

Frutuosa Maria de Fátima Ferreira e Genilza Moreira dos Santos

Empreendimento: “PELE DOURADA LINGERIE” – Cachoeirinha

“A Rede de Economia Solidária me trouxe uma luz que com ela eu posso iluminar minha vida e minha família! Me trouxe esperança de uma vida melhor, dignidade, me fez sentir gente outra vez. Me fez sentir forte para quebrar barreiras e ser mais solidário, ajudando meu grupo e todos que fazem parte da Rede de Economia Solidária. De uma coisa eu tenho certeza: Agora eu posso sonhar...”

Reginaldo Teixeira da Cunha

Empreendimento: “COOPERLIMPE UNIÃO” – Parque do Lago II



## **EMPREENDIMENTOS DA REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA EM DOURADOS-MS**

### **ALIMENTAÇÃO**

#### **Marmitex “quentinha caseira”**

Rua das Mangueiras, 300 – Jardim Colibri

425-5075

Produto: Marmitex

#### **Massas “100% Caseira”**

Rua Emílio Figueiredo, 330 – Jardim Clímax

426-2889 / 423-6634

Produto: Salgados em geral, pizzas, pães e bolos

#### **“Rabi Salgados”**

Rua Deolindo Rosa da Conceição, 300 – Cohab II

9603-9453

Produto: Pães, salgados, bolos, etc.

#### **“Salgados de Jabes”**

Rua Salviano Pedrozo, 1050

9939-8936

Produto: Salgados, bolos e doces em geral

#### **Padaria Cia do Pão**

Rua Anis Rasslan, 10 – Vila Popular

9243-6137

Produto: Bolos, cucas, doces e pães.

## **SEGURANÇA ALIMENTAR**

### **Horta Comunitária Canaã II**

Rua Corredor - Canaã II

424 4477

Produto: alface, couve, cenoura, beterraba, chicória, tomate, etc.

### **Horta Comunitária Parque I**

Rua Filinto Muller, 45 – Parque das Nações I

411 7718

Produto: alface, couve, cenoura, beterraba, chicória, tomate, etc.

### **Roça Comunitária do Jardim Aydê**

Rua Dom João VI – Jardim Aydê

411 7718

Produto: mandioca, feijão andu, batata doce, etc.

### **Roça Comunitária do Parque das Nações I**

Rua Filomeno João Pires – Parque das Nações I

4111 7718

Produto: mandioca, feijão andu, batata doce, etc.

### **Roça Comunitária Guaicurus**

Rua G4 esquina com G8 - -Estrela Poravi

411 7718

Produto: mandioca, feijão andu, batata doce, quiabo, jiló, etc.

### **Hortaliças**

Rua S-33, 595 – Chácara São José – Parque das Nações II

428-1586 / 9233-5257

Produto: alface, couve, cenoura, beterraba, chicória, tomate, mandioca, pepino, etc.

## **PRODUTOS DE LIMPEZA**

### **Produto de limpeza “Cheirinho de Limpeza”**

Rua S 31, 832 – Parque das Nações II

424 7306

Produto: sabão em barra, sabão gel, amaciante, detergente, etc

### **Produtos de Limpeza Cooperlimp**

Rua Projetada D, 561 – Parque do Lago II

426 5361

Produto: sabão em barra, sabão gel, amaciante, detergente, etc

### **Produtos de limpeza “Vitória”**

Rua projetada, 25 – Parque Bem-te-vi

425 4267

Produto: amaciante, detergente, sabão gel, sabão em pedra, etc.

### **“Limp Bril”**

Rua Deolinda Rosa Conceição, 175 – Cachoerinha

423 8421

Produto: amaciante, detergente, sabão gel, sabão em pedra, etc.

## **ARTESANATO**

### **Artesanato “Mãos de Fada”**

Rua Mazart de Calheiros, 2935 – Izidro Pedroso

425 0549

Produto: Pintura em tecido, em vidro, em tapauer e artesanato em geral

### **Bijou MS**

Rua Caiuás, 955 – Vila Esperança

411 7726

Produto: Bijouterias em geral

### **Bijouteria Pantanal**

Rua José de Alencar, 1825 – Vila Índio

421 8187

Produto: Bijouterias em geral

### **Serigrafia “Stamp”**

Rua Salviano Pedroso, 1050 – Jardim Água Boa

411 7738

Serigrafia em geral

## **CONFECÇÃO**

### **Malharia “Mulher Artes”**

Rua Cândido de Carvalho – Canaã I

428 0071

Produto: camisetas, moletons, lingerie, etc.

### **Rebeca Moda Íntima**

Rua Deolindo Rosa da Conceição

421 0492

Produto: Lingerie e bijuterias em geral.

*(Dados da Superintendência de Trabalho e Economia Solidária – SupTES atualizados em abril de 2005)*